

EQUIDADE EM MATEMÁTICA: REFLEXÕES DE UMA PROFESSORA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Marisa Lima de Vasconcelos, Danilo do Carmo de Souza, Rayssa Melo de Oliveira, Juscileide Braga de Castro

Ensinar matemática buscando a equidade e a justiça social é uma proposta desafiadora, pois convida o professor a considerar questões sociais e políticas. A Base Nacional Comum Curricular estabelece que ter conhecimentos matemáticos é essencial para todos os estudantes da Educação Básica, devido a sua utilidade no ambiente social. Com isso, cabe ao docente proporcionar aos estudantes a aprendizagem de conteúdos de matemática a partir de questões que permeiam a sociedade. O ensino de Estatística possibilita o estudo de dados reais, proporcionando uma aprendizagem significativa. Destacamos que tal perspectiva de ensino requer formação docente que promova reflexão para o aprimoramento da prática pedagógica. Destarte, no final de 2020, a Rede Educação Matemática Nordeste (REM-NE) ofertou um curso de formação de professores, denominado “Matemática #COMVIDA”, possuindo quatro módulos, com atividades contextualizadas sobre o ensino de Estatística. Nossa objetivo consistiu em analisar as reflexões de uma professora, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, sobre equidade nas práticas de ensino de matemática como ferramenta de transformação social, assunto abordado no segundo módulo do curso. A pesquisa é classificada como qualitativa e descritiva, e os dados coletados foram analisados a partir da observação sistemática das atividades síncronas e assíncronas. Os resultados evidenciaram que a professora compreendeu o significado de equidade e soube como relacioná-la à sua prática pedagógica, citando como exemplo, a forma como ela mediou a inclusão de um garoto com ecolalia na turma com os demais estudantes. Podemos concluir que esse tipo de trabalho contribui na formação de profissionais que lutam para alcançar uma sociedade mais justa, desenvolvendo desde cedo o pensamento crítico nas crianças. Agradecemos à Universidade Federal do Ceará, que por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) possibilitou a realização dessa pesquisa.

Palavras-chave: Formação de Professores. Ensino de Matemática. Equidade. Justiça Social.